

(Em euros)

Código das contas	2005	2004
Outros	—	141
(D)	272 545	268 469
79 Proveitos e ganhos extraordinários	24 735	2 549
(F)	297 281	271 018

Resumo:

Resultados operacionais (B) – (A) =	– 57 382	– 51 618
Resultados financeiros (D – B) – (C – A) =	72	143
Resultados correntes (D) – (C) =	– 57 311	– 51 475
Resultados antes de impostos (F) – (E) =	– 37 470	– 50 586
Resultado líquido do exercício (F) – (G) =	– 37 818	– 50 926

O Conselho de Administração: *Domingos José Monteiro Madeira Pinto* — *Albertino Azevedo do Fundo* — *Fernando de Sousa Cardoso*. —
A Técnica Oficial de Contas, *Sandra Maria Gomes Torres*.

Parecer do fiscal único

1 — Em cumprimento do disposto na alínea g) do artigo 14.º da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, e nos estatutos da Merval — Empresa Municipal de Gestão de Mercados e de Promoção de Projectos de Desenvolvimento Local, E. M. (adiante designada por Merval), apresentamos o nosso parecer sobre o relatório e as contas anuais apresentados pelo conselho de administração relativamente ao exercício de 2005.

2 — No desempenho das funções de fiscal único acompanhámos a actividade desenvolvida pela Merval, sobretudo através da leitura das actas das reuniões do conselho de administração e dos contactos com os respectivos membros, e efectuámos os procedimentos julgados necessários ao exercício das nossas funções, bem como da observância da lei e dos estatutos, não tendo chegado ao nosso conhecimento situações de incumprimento de tais preceitos.

3 — Analisámos igualmente os documentos de prestação de contas preparados em conformidade com o plano oficial de contabilidade (balanço, demonstração dos resultados, anexo ao balanço e à demonstração dos resultados e demonstração dos fluxos de caixa) bem como o relatório do conselho de administração, tendo concluído que os mesmos possibilitam uma adequada compreensão, quer da posição financeira da Merval em 31 de Dezembro de 2005, quer do modo como se desenvolveram as actividades e se formou o resultado no período acima referido.

4 — Elaborámos, para além do parecer sobre a informação financeira referente ao 1.º semestre de 2005, o relatório relativo à fiscalização anual e a certificação legal das contas decorrente do exame efectuado a qual deve ser considerada como fazendo parte integrante deste relatório.

5 — Cumpre-nos assinalar o apoio e colaboração recebidos do conselho de administração, do director-geral e dos serviços na disponibilização da informação e na prestação dos esclarecimentos considerados necessários ao desempenho das nossas funções.

6 — Como consequência do trabalho efectuado e tendo em consideração o conteúdo da certificação legal das contas, o fiscal único é de parecer que:

- O relatório apresentado pelo conselho de administração deve ser aprovado;
- As contas apresentadas pelo conselho de administração devem ser aprovadas;
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo conselho de administração deve ser aprovada.

Vila Real, 17 de Março de 2006. — O Fiscal Único, Baptista da Costa & Associados — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Paulo Fernando da Silva Pereira*, revisor oficial de contas. 3000210943

EMEC — EMPRESA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BARCELOS, E. M.

Sede social: lugar do Barreiro, Urbanização do Sardeal apartado 5002, Abade do Neiva, 4750-001 Barcelos

Relatório e contas de 2005**Relatório de gestão**

Em cumprimento do disposto no artigo 10.º dos estatutos da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E. M. (EMEC), o conselho de administração, elaborou o presente relatório de gestão relativo ao exercício de 2005.

1 — Actividade do ano 2005**1.1 — Educação****1.1.1 — Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos:****1.1.1.1 — Cursos co-financiados pelo PRODEP:**

Ano lectivo 2004-2005 (de Janeiro a Agosto de 2005):

Cursos Profissionais — Nível III U. E. (nove turmas);
Curso Técnico Projectista de Desenho Industrial Têxtil (três turmas);
Curso Técnico de Gestão (duas turmas);
Curso Técnico de Desenhador Projectista (uma turma);
Curso Técnico de Desenho Gráfico (duas turmas);
Curso Técnico de Informação — BAD/Biblioteca e Serviços de Documentação (uma turma).

Formação qualificante — Nível II U. E. (duas turmas):

Curso Educação Formação, tipo 2, Costureira Modista (uma turma).
Curso Educação Formação, tipo 2, Empregado de Bar (uma turma).

Formação Pós-Secundária — Nível IV U. E. (duas turmas):

Curso de Especialização Tecnológica de Aplicações Informáticas de Gestão (uma turma);
Curso de Especialização Tecnológica de Design Têxtil (uma turma).

Ano lectivo 2005-2006 (de Setembro a Dezembro de 2005):

Cursos Profissionais — Nível III U. E. (nove turmas);
Curso Técnico Projectista de Desenho Industrial Têxtil (duas turmas);
Curso Técnico de Gestão (três turmas);
Curso Técnico de Desenho Gráfico (três turmas);
Curso Técnico de Estilismo (uma turma).

Formação Qualificante — Nível II U. E. (duas turmas):

Curso Educação Formação, tipo 2, Empregado/a de Bar (uma turma);
Curso Educação Formação, tipo 2, Costureira Modista (uma turma).

Formação Pós — Secundária — Nível IV U. E. (duas turmas):

Curso de Especialização Tecnológica de Aplicações Informáticas de Gestão (uma turma);

Curso de Especialização Tecnológica de Design Têxtil (uma turma).

Consultar o relatório de actividades 2005-2006:

1.1.1.2 — Cursos co-financiados pelo Programa Inserção/Emprego e Protecção Social — Apoio ao Desenvolvimento do Artesanato e do Património Natural, Cultural e Urbanístico — o curso de preparação de Ervas Aromáticas e Medicinais (uma turma).

1.1.1.3 — Protocolo com a Câmara Municipal de Barcelos:

Aprendizagem da língua inglesa promovida nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Barcelos:

Ano lectivo 2004-2005 — 175 turmas abrangendo 2874 crianças;
Ano lectivo 2005-2006 — 195 turmas abrangendo 3122 crianças.

A linha de orientação seguida pela direcção da escola, ao nível das candidaturas para a abertura de novas turmas e cursos, obedeceu a critérios de adequação da oferta formativa à satisfação de necessidades de recursos humanos qualificados a nível local, tendo em conta o mercado de trabalho e através dos estudos que têm sido realizados pela escola, que mostram que em média 80% dos diplomados da escola estão empregados e 20% ingressaram no ensino superior. Relativamente a procura social dos cursos ministrados da Escola tem-se verificado um aumento em cada ano que passa: para o ano lectivo 2004-2005 apenas se satisfiz 44% das candidaturas de alunos (alunos inscritos: 142, admitidos: 62); ano lectivo 2005-2006 a percentagem de satisfação é de 41% (alunos inscritos 170 e 69 admitidos. Esta escassa satisfação é derivada da sujeição da escola a *numerus clausus* imposta pelo Ministério da Educação às escolas profissionais.

Na actividade da escola, destacamos ainda:

Publicação da *Diferença*, reunido na mesma edição, uma revista e uma agenda escolar;

Programa Leonardo Da Vinci — com o objectivo de incrementar a dimensão transnacional e europeia na formação profissional, e de acordo com os objectivos estabelecidos no projecto educativo, a ETG realizaram-se seis estágios internacionais;

Plano anual de actividades — integrado no projecto curricular da Escola, é um documento de planeamento que define as actividades de complemento curricular e de ocupação de tempos livres a desenvolver ao longo do ano lectivo. Do plano de actividades destacamos algumas actividades de relevo, como: o magusto, exposições de trabalhos realizados pelos alunos, *workshops*/conferências, festa de Natal, desfile de moda, entre outros;

Projecto E'S — Escola e Empresa — trata-se de um projecto pioneiro, no qual a escola se alia às empresas para uma parceria na conquista do mercado, a ETG pretende estabelecer a ponte do diálogo e cooperação entre a escola e as empresas da região.

1.1.2 — Estudos de investigação:

Continuamos a desenvolver a Carta Escolar Municipal na fase de desenvolvimento do programa informático de manuseamento da informação e preparação dos estudos de caracterização demográfica e sócio-económica e de caracterização e diagnóstico dos equipamentos escolares.

1.1.3 — Pólo de leitura:

O pólo de leitura de Arcozelo tem alicerçado o seu funcionamento nos seguintes objectivos:

Ir ao encontro do leitor, levando o livro, fazendo com que desenvolva e consolide hábitos de leitura;

Criar situações lúdicas que permitam às crianças e jovens desenvolver a iniciativa, a criatividade, o espírito crítico, a autonomia e a confiança nas suas opiniões e capacidades;

Permitir que as crianças e jovens sintam o prazer da descoberta e desenvolvam a auto-estima e confiança através das situações lúdicas;

Desenvolver nas crianças e jovens o raciocínio lógico e a comunicação;

Desenvolver nas crianças e jovens atitudes positivas em relação à vida;

Criar ambientes estimulantes e propícios ao crescimento intelectual e social;

Ocupar tempos livres em actividades lúdicas e educativas.

Para o alcance dos mesmos, tem realizado, e pretende continuar a realizar as seguintes actividades:

Hora do Conto (devidamente programada com as escolas e ATLS e em colaboração com a Biblioteca Municipal de Barcelos);

Actividades lúdicas permanentes:

Desenho;
Pintura;
Jogos didácticos.

Criação do Grupo de Teatro (em colaboração com a Biblioteca Municipal de Barcelos).

Pretende ainda, continuar a proporcionar um ambiente onde as crianças, jovens e adultos se sintam acolhidos e acompanhados, nomeadamente fomentando:

Os hábitos de leitura:

Empréstimo domiciliário;
Leitura de periódicos.

O conhecimento de novas tecnologias:

Aprender como trabalhar com os equipamentos;
Pesquisas na Internet;
Criação de endereço electrónico.

O sentido de responsabilidade (nomeadamente nas crianças):

Comportamento em relação aos outros e ao próprio espaço;
Auxílio na realização dos trabalhos de casa.

1.2 — Cultura

1.2.1 — Galeria Municipal de Arte:

Realizámos sete exposições individuais e uma colectiva com um total de 430 obras expostas atingindo 1200 visitantes.

Exploramos uma nova valência da Galeria no âmbito do lazer através do espaço para café/bar.

1.2.2 — Museu Etnográfico de Chavão:

Continuámos a dinamizar o museu com qualificações de peças de exposições permanentes. E do projecto, «O Linho e os Trajes — finais do século XIX, princípios do século XX».

1.2.3 — Eventos culturais:

Durante o ano 2005, realizamos os seguintes eventos e actividades:

Festa das Cruzes;
Feira do Livro;
Comemorações do dia 25 de Abril;
Mostra de Artesanato e Cerâmica;
Animação de Natal e Passagem de Ano;
Cell'os Rock;
Subscuta.

1.3 — Outros

1.3.1 — Artesanato:

Continuamos a explorar o Centro de Artesanato aumentando a sua modernização e melhorando os processos para aumentar a sua rentabilidade.

1.4 — Investimentos do ano 2005

Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos:

Equipamento administrativo, básico e de formação: 31 786,01 euros.

Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos:

Equipamento básico: 262,20 euros.

Pólo de leitura:

Equipamento informático: 1075,84 euros;
Estudos de Investigação: 2010,34 euros.

1.5 — Situação económica e financeira

Em 2005, o resultado líquido negativo da empresa ascendeu a 120 636,65 euros justificado maioritariamente pelos cortes do PRODEP de despesas que a EMEC suporta, comuns a todas as acções de formação mas que algumas medidas de financiamento não as contemplam nos contratos-programas.

A semelhança do ano anterior o financiamento da actividade foi mais uma vez garantido por fundos comunitários e Câmara Municipal de Barcelos.

Os proveitos inscritos na demonstração dos resultados são de 2,7 milhões de euros e resulta essencialmente de duas proveniências, uma de fundos comunitários e outra da Câmara Municipal de Barcelos.

Esta empresa apresenta uma situação financeira muito especial, em virtude da sua actividade não gerar receitas significativas, o que conduz a que a cobertura das despesas de investimento e actividade se faça, essencialmente, através de fundos comunitários e da Câmara Municipal de Barcelos.

Em termos de dinâmica da empresa e equilíbrios, comparativamente ao ano 2004, verificou-se em termos normais:

Decréscimo da actividade que foi influenciado apenas por eventos extraordinários, realizados em 2004, designadamente a inauguração do estádio da cidade de Barcelos;

Decréscimo do peso dos custos, no seu conjunto, em parte pelo motivo anterior;

Manutenção da política de investimentos;

Crescimento da capacidade de autofinanciamento de -20,47% em 2004 para 82,10% em 2005, embora os meios financeiros auto criados pela empresa ainda sejam insuficientes, com um nível baixo de autonomia financeira -10%;

Aumento dos indicadores de liquidez em 7%;

Melhoramento da rentabilidade do activo de -8% para -3%. No entanto, esta mantém-se negativa.

2 — Perspectivas futuras

Relativamente à Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos continuaremos a melhorar continuamente o projecto educativo da escola.

Na Galeria Municipal de Arte aumentaremos o número de exposições e dinamizaremos o espaço de lazer para que o número de visitantes aumente substancialmente.

No Centro de Artesanato e Museu Etnográfico de Chavão tentaremos que estes se tornem em espaços de visita obrigatória quer ao nível turístico quer ao nível local.

No que concerne aos eventos culturais continuaremos a realizar todos os eventos e actividades que nos forem incumbidos pela Câmara Municipal.

3 — Factos relevantes

Até ao momento, não se verificaram factos relevantes que tenham eventualmente ocorrido após o encerramento das contas em 31 de Dezembro de 2005, que alterem o significado dos valores constantes nas demonstrações financeiras para o exercício de 2005.

No entanto, foram já aprovadas medidas, pelo detentor do capital, para sanear os capitais próprios, nomeadamente:

Aumento do capital social para 634 349,65 euros;

Redução do capital social para 250 000 euros.

4 — Dívidas ao Estado e à segurança social

Nos termos do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, na presente data, a EMEC não tem dívidas em mora ao Estado e à segurança social.

5 — Proposta de aplicação de resultados

É nossa proposta que os resultados líquidos negativos no montante de 120 636,65 euros sejam transferidos para a conta de resultados transitados.

Entretanto, a administração informa o detentor do capital para o facto de a EMEC, face ao montante dos capitais próprios, estar enquadrada, nas disposições do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, dado que as medidas aprovadas (referidas no ponto 3.º) apenas produzirão efeitos no exercício de 2006.

Barcelos, 6 Junho de 2006. — O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*)

Balço em 31 de Dezembro de 2005

ACTIVO

(Em euros)

Código das contas	2005			2004
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação	1 300,65	1 300,65	—
432	Propriedade industrial e outros direitos	—	—	—
441/6	Imobilizações em curso	12 016,86	12 016,86	10 006,52
		<u>13 317,51</u>	<u>1 300,65</u>	<u>10 006,52</u>
Imobilizações corpóreas:				
422	Edifícios e outras construções	3 234 715,25	969 565,75	2 265 149,50
423	Equipamento básico	402 992,39	331 139,67	71 852,72
425	Ferramentas e utensílios	13 845,08	5 229,79	8 615,29
426	Equipamento administrativo	50 791,03	38 514,74	12 276,29
429	Outras imobilizações corpóreas	10 763,12	8 134,95	2 628,17
441/6	Imobilizações em curso	52 346,59	—	52 346,59
		<u>3 765 453,46</u>	<u>1 352 584,90</u>	<u>2 592 236,90</u>
Investimentos financeiros:				
4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	2 000,00	—	2 000,00
		<u>2 000,00</u>	<u>—</u>	<u>2 000,00</u>
Circulante:				
Existências:				
32	Mercadorias	21 261,52	—	21 261,52
		<u>21 261,52</u>	<u>—</u>	<u>21 261,52</u>

(Em euros)

Código das contas	2005			2004
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
	Dívidas a terceiros — médio e a longo prazos	—	—	—
	Dívidas a terceiros — curto prazo:			
211	Clientes, c/c	21 906,24	21 261,52	21 257,44
24	Estado e outros entes públicos	23 287,11	23 287,11	6 824,18
262 a 268+221	Outros devedores	1 005 383,47	1 005 383,47	27 366,24
		<u>1 050 576,82</u>	<u>1 050 576,82</u>	<u>68 678,00</u>
	Títulos negociáveis	—	—	—
	Depósitos bancários e caixa:			
12+13+14	Depósitos bancários	47 716,73	47 716,73	9 894,37
11	Caixa	8 887,54	8 887,54	4 546,13
		<u>56 604,27</u>	<u>56 604,27</u>	<u>14 440,50</u>
	Acréscimos e diferimentos:			
271	Acréscimos de proveitos	315 543,93	315 543,93	985 297,01
272	Custos diferidos	1 796,85	1 796,85	—
		<u>317 340,78</u>	<u>317 340,78</u>	<u>985 297,01</u>
	<i>Total do activo</i>	<u>5 226 554,36</u>	<u>3 872 668,81</u>	<u>3 693 916,37</u>

PASSIVO

Código das contas	2005		2004
	Capital próprio:		
51	Capital	234 349,65	234 349,65
521	Acções (quotas) próprias — valor nominal	—	—
522	Acções (quotas) próprias — descontos prémios	—	—
53	Prestações suplementares	—	—
54	Prémios de emissão de acções (quotas)	—	—
55	Ajustamento de partes de capital filiais associadas	—	—
56	Reservas de reavaliação	—	—
	Reservas:		
571	Reservas legais	2 175,03	2 175,03
572	Reservas estatutárias	—	—
573	Reservas contratuais	—	—
574/9	Outras reservas	—	—
59	Resultados transitados	— 487 097,39	— 179 237,38
	<i>Subtotal</i>	<u>— 250 572,71</u>	<u>57 287,30</u>
88	Resultado líquido do exercício	— 120 636,65	— 307 860,01
89	Dividendos antecipados	—	—
	<i>Total do capital próprio</i>	<u>— 371 209,36</u>	<u>— 250 572,71</u>
	Passivo:		
	Provisões para riscos e encargos	—	—
	Dívidas a terceiros — médio e a longo prazos	—	—
	Dívidas a terceiros — curto prazo:		
231+12	Dívidas a instituições de crédito	520 639,50	662 738,22
221	Fornecedores, c/c	391 652,36	359 064,30
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	22 304,72	29 239,48
24	Estado e outros entes públicos	29 589,56	222 921,94
262 a 268+211	Outros credores	3 863,85	8 272,51
		<u>968 049,99</u>	<u>1 282 236,45</u>

		(Em euros)	
Código das contas		2005	2004
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos	146 464,04	174 780,56
274	Proveitos diferidos	3 129 364,14	2 487 472,07
		<u>3 275 828,18</u>	<u>2 662 252,63</u>
	<i>Total do passivo</i>	<u>4 243 878,17</u>	<u>3 944 489,08</u>
	<i>Total capital próprio e do passivo</i>	<u>3 872 668,81</u>	<u>3 693 916,37</u>

Barcelos, 6 de Junho de 2006. — O Conselho de Administração: (Assinaturas ilegíveis.) — A Técnica Oficial de Contas, Raquel Maria Gonçalves de Faria.

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2005

CUSTOS E PERDAS

		(Em euros)	
Código das contas		2005	2004
61	Custo das mercadorias vendidas matérias consumidas:		
	Mercadorias	46 615,14	52 302,84
	Matérias	11 541,56	14 690,27
		<u>58 156,70</u>	<u>66 993,11</u>
62	Fornecimentos e serviços externos	1 345 138,98	2 263 125,11
	Custos com pessoal:		
641+642	Remunerações	753 396,31	656 808,01
	Encargos sociais:		
645/8	Outros	174 376,44	130 025,56
		<u>927 772,75</u>	<u>786 833,57</u>
66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	212 928,92	220 173,90
67	Provisões	—	—
		<u>212 928,92</u>	<u>220 173,90</u>
63	Impostos	5 005,08	85 569,43
65	Outros custos e perdas operacionais	252 262,29	201 083,00
		<u>257 267,37</u>	<u>286 652,43</u>
	(A)	2 801 264,72	3 623 778,12
682	Perdas em empresas grupo e associadas	—	—
683+684	Amortizações e provisões de aplicações de investimentos financeiros	—	—
(2)	Juros e custos similares:		
	Outros	22 247,59	26 608,28
		<u>22 247,59</u>	<u>26 608,28</u>
	(C)	2 823 512,31	3 650 386,40
69	Custos e perdas extraordinários	775,81	617,74
	(E)	2 824 288,12	3 651 004,14
	Imposto sobre o rendimento do exercício	958,51	616,11
	(G)	2 825 246,63	3 651 620,25
88	Resultado líquido do exercício	— 120 636,65	— 307 860,01
		<u>2 704 609,98</u>	<u>3 343 760,24</u>

PROVEITOS E GANHOS

		(Em euros)	
Código das contas		2005	2004
71	Vendas:		
	Mercadorias	65 126,23	71 835,35
	Produtos	881,39	1 287,84
		<u>66 007,62</u>	<u>73 123,19</u>
72	Prestações de serviços	46 403,03	355 166,33
(3)	Varição da produção	—	—
75	Trabalhos para a própria empresa	—	—
73	Proveitos suplementares	27 332,93	22 411,72

(Em euros)

Código das contas		2005	2004
74	Subsídios à exploração	2 137 653,56	2 488 025,67
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	205 430,30	192 823,70
	(B)	2 482 827,44	3 131 550,61
782	Ganhos em empresas do grupo associadas	—	—
784	Rendimentos de participações de capital	—	—
(4)	Rendimento de títulos negociáveis e de aplicações financeiras:		
	Outros	—	—
(5)	Outros juros e proveitos similares:		
	Outros	79,00	339,55
	(D)	2 482 906,44	3 131 890,16
79	Proveitos e ganhos extraordinários	221 703,54	211 870,08
	(F)	2 704 609,98	3 343 760,24

Resumo:

Resultados operacionais (B) — (A) =	— 318 437,28	— 492 227,51
Resultados financeiros (D — B) — (C — A) =	— 22 168,59	— 26 268,73
Resultados correntes (D) — (C) =	— 340 605,87	— 518 496,24
Resultados antes de impostos (F) — (E) =	— 119 678,14	— 307 243,90
Resultado líquido do exercício (F) — (G) =	— 120 636,65	— 307 860,01

Barcelos, 6 de Junho de 2006. — O Conselho de Administração: (*Assinaturas ilegíveis.*) — A Técnica Oficial de Contas, *Raquel Maria Gonçalves de Faria*.

Certificação legal das contas

1 — *Introdução.* — Examinámos as demonstrações financeiras da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E. M., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2005 (que evidencia um total de balanço de 3 872 668,81 euros e um total de capital próprio negativo de 371 209,36 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 120 636,65 euros, a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes anexos.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade da administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela administração, utilizadas na sua preparação;

Apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — O nosso exame abrangiu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

7 — *Opinião.* — Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E. M., em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8 — *Ênfases.* — Sem afectara opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações:

8.1 — O aumento de capital, no montante de 39 818,47 euros, totalmente liberado, foi aprovado em reunião de câmara de 22 de Fevereiro de 2002, não tendo, porém, sido ainda celebrada a respectiva escritura.

8.2 — Os capitais próprios da empresa atingiram a expressão negativa de 371 209,36 euros, verificando-se, portanto, a perda do capital social da empresa, o que determina o enquadramento da mesma na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Este facto é reconhecido pelo conselho de administração no respectivo relatório de gestão. Na reunião de Câmara, em 28 de Dezembro de 2005 foi deliberada uma operação de aumento de capital por entradas em dinheiro, seguida de uma redução de capital para cobertura de prejuízos.

Porto, 5 de Junho de 2006. — Ribeiro, Pires & Sousa — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *Rui Alberto Machado de Sousa*, revisor oficial de contas.

Relatório e parecer do fiscal único

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o relatório de gestão e contas apresentadas pelo conselho de administração da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E. M., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2005.

Acompanhámos a actividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da administração e serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, parecem-nos de acordo com as disposições legais.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pelo conselho de administração, o seu relatório de gestão.

O relatório de gestão da administração e as contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2005.

Na qualidade de revisor oficial de contas emitimos certificação legal das contas e o relatório anual sobre a fiscalização efectuada, cujos conteúdos se dão aqui como integralmente reproduzidos.

O fiscal único é de parecer que a assembleia geral:

- 1) Aprove o relatório do conselho de administração e as contas de 2005;
- 2) Aprove a proposta de aplicação dos resultados apresentada pelo conselho de administração.

Porto, 5 de Junho de 2006. — O Fiscal Único, Ribeiro, Pires & Sousa — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Rui Alberto Machado de Sousa, revisor oficial de contas.

3000212253

EMUNIBASTO — EMPRESA DE SERVIÇOS PARA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, TEMPOS LIVRES E TURISMO, E. M.

Sede social: Praça da República, Refojos, 4860-355 Cabeceiras de Basto.
Capital social: 1 000 000 de euros.
Pessoa colectiva n.º 506417883.

Relatório e contas de 2005

Relatório de gestão

A Emunibasto — Empresa de Serviços para a Educação, Formação, Cultura, Desporto, Tempos Livres e Turismo, E. M., foi constituída por escritura de 23 de Dezembro de 2002, em conformidade com o disposto na Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, sendo a totalidade do seu capital detido pelo Município de Cabeceiras de Basto. A sua constituição resultou, respectivamente, das deliberações da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto de 5 de Dezembro de 2002 e da assembleia municipal de 11 do mesmo mês de Dezembro de 2002.

A empresa municipal tem como objecto principal a gestão de equipamentos, o desenvolvimento e a prestação de serviços educativos, formativos, culturais, desportivos, ocupação de tempos livres e turismo, cantinas escolares, feiras e mercado municipal, na área do município de Cabeceiras de Basto e no âmbito das atribuições e competências fixadas aos municípios.

O ano 2005 fica marcado pela mudança do conselho de administração resultante das eleições autárquicas realizadas em Outubro, pelo que a partir do dia 26 desse mês iniciou mandato um novo conselho.

O ano 2005 fica ainda marcado pela transferência por parte do município de Cabeceiras de Basto para a Emunibasto, E. M., de novos equipamentos o que acarretou o aumento de actividade e, consequentemente, de volume de negócios.

De referir que toda a actividade da empresa se desenvolveu tendo em conta as orientações definidas pelo município, executando os serviços para os quais se encontra vocacionada e que são da sua competência.

Educação

Transportes escolares

A empresa preocupou-se ao longo do ano 2005 em prestar um serviço de qualidade, cumprindo com rigor os horários estipulados, com o objectivo de não prejudicar os alunos com atrasos às aulas. Apostou ainda na segurança através da realização de todas as reparações necessárias em tempo útil.

De acordo com o plano anual de transportes escolares da câmara municipal, iniciámos o ano 2005 executando os 18 circuitos escolares aprovados, utilizando para o efeito seis autocarros *Volvo* de 45 lugares, dois mini-autocarros *Toyota* de 19 lugares, outro mini-autocarro *Renault* de 16 lugares e uma viatura ligeira de nove lugares.

Em Setembro, no início do ano lectivo 2005-2006, entrou em vigor um novo plano de transportes escolares com dois novos circuitos, cobrindo uma maior área geográfica, e servindo um maior número de alunos. Para o efeito a câmara municipal pôs à disposição da empresa mais um autocarro de 40 lugares, permitindo desta forma reduzir o número de alunos transportados pelas carreiras públicas.

Em Janeiro de 2005, no universo total 1428 alunos transportados, a empresa municipal transportou 64% da população estudantil o que representa uma média diária de 914 alunos. A este serviço correspondeu uma quilometragem de cerca de 800 quilómetros diários. A partir de Setembro de 2005 com a introdução de mais uma viatura neste serviço no universo de 1309 alunos beneficiários de transporte escolar, a empresa transportou 942 alunos o que representa uma percentagem de 72%.

Para além dos circuitos do plano anual de transportes aprovado pela autarquia, a frota de autocarros da empresa municipal executa diariamente outros serviços, nomeadamente o transporte dos alunos de todas as escolas do 1.º ciclo do concelho para a piscina municipal, no âmbito do projecto Natação Um. Assim beneficiam deste transporte cerca de 1380 alunos, o que corresponde a uma quilometragem média de 1000 quilómetros/mês. De igual modo foi ainda assegurado o transporte para a piscina municipal aos utentes dos espaços de convívio e lazer.

Ao longo do ano foi também assegurado transporte gratuito para visitas de estudo na área do concelho a todas as escolas do 1.º ciclo e jardins-de-infância. De referir ainda os transportes para iniciativas socio-culturais e desportivas a pedido das associações, colectividades e outras instituições do concelho, de que beneficiaram 14 028 utentes e um significativo número de transportes realizados para as iniciativas organizadas pela empresa como: Semana da Floresta e do Cabrito; Festa da Cultura; Dia Mundial da Criança; Festa de São Martinho; Festa de Natal dos Idosos, entre outros.

No final do ano, os recursos humanos afectos a este serviço era de 10 motoristas, um coordenador e um administrativo.

Cantinas escolares

A Emunibasto, E. M., assegurou ao longo do ano 2005 o funcionamento das cantinas da EB 1 de Refojos e das EB1/JI de Cavez, Pedraça e Olela, tendo iniciado o funcionamento a cantina da EB1 da Faia em 11 de Janeiro. Suportou ainda o custo das refeições das crianças do JI de Gondarém (servidas na Fundação A. J. Gomes da Cunha), do JI de Arosa (servidas em restaurante local) e ainda da EB1 e JI do Arco de Baúlhe (servidas na EB 2,3 daquela localidade). No total foram servidas 64 114 refeições durante o ano.

Procedeu-se à aquisição de novos equipamentos e utensílios e à reparação de instalações com vista à prestação de um melhor serviço, nomeadamente no que diz respeito à higiene e segurança alimentar. Não descurámos ainda a qualidade das ementas apostando na diversidade dos produtos a confeccionar.

Para assegurar a confecção dos alimentos e o acompanhamento das refeições a empresa teve afectos a este serviço 12 funcionárias.

Desporto escolar

Pelo segundo ano consecutivo o desporto escolar beneficiou todos os alunos do 1.º ciclo, tendo-se deslocado a todas as escolas do concelho daquele nível de ensino duas equipas constituídas por dois técnicos superiores de desporto e dois monitores auxiliares. Ao longo do ano, aquelas crianças tiveram em média 10 aulas o que se traduziu em 10 734 presenças.

Natação

Foi proporcionada aos alunos do 1.º ciclo a frequência gratuita da piscina municipal o que se traduziu em 6547 banhos. Também os alunos dos 2.º e 3.º ciclos da EB 2, 3 de Refojos beneficiaram deste equipamento através de 1495 banhos gratuitos.

A escola fixa de trânsito

Ao longo do ano a escola fixa de trânsito proporcionou a 844 alunos das escolas básicas o contacto com as questões do trânsito e da segurança rodoviária através de aulas teóricas e práticas.

Celebrou-se o Dia Mundial do Trânsito com a distribuição de material informativo alusivo às questões da segurança.

Recepção ao professor

Tendo em vista dar as boas vindas a todos os professores que se encontram a leccionar no concelho no presente ano lectivo 2005-2006, sobretudo àqueles que pela primeira vez foram colocados em Cabeceiras de Basto, tendo em vista melhor conhecer este meio, foi organizada, em conjunto com o Agrupamento de Escolas do Arco de Baúlhe, a iniciativa designada recepção ao professor. Esta acção dirigida a todos os professores do nosso concelho teve início no auditório municipal seguindo-se uma visita guiada aos principais pontos turísticos encerrando com um jantar/convívio na sede daquele agrupamento.